

RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PROJETO DE REPRODUÇÃO ANIMAL COMPARADA (RAC)

BRENDA SOUZA COLVARA¹; CARINE DAHL CORCIN²

¹*Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) – colvarabrendasouza@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) – corcinica@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

A reprodução animal vem avançando cada vez mais, entre os principais avanços se destaca a inseminação artificial, a transferência de embriões, e a fertilização em vitro, que são exemplos de biotecnologias reprodutivas que ao serem feitas contribuem para o aumento da produção e produtividade das fazendas e criadores. Apesar dos avanços, as universidades de Medicina Veterinária sofrem com a escassez de conteúdos e profissionais qualificados, prejudicando o entendimento e aprofundamento dos graduandos na área de reprodução animal (CAMPOS et al., 2022). Essa lacuna na formação dos profissionais gera diversas consequências, impactando desde a pesquisa científica até a prática clínica.

Vale ressaltar que é de suma importância as universidades investirem em disciplinas e programas de pós graduação que incluam os conhecimentos mais recentes nessa área, também torna-se fundamental fomentar a pesquisa em reprodução animal, onde os graduandos possam ver através das suas próprias pesquisas e experimentos o quanto a reprodução é um pilar essencial para a Medicina Veterinária, que impacta diretamente na produção de alimentos, na saúde animal e também na conservação de espécie.

O grupo de Pesquisa, Extensão e Ensino em Reprodução Animal Comparada (RAC) tem como objetivo disseminar o conhecimento em reprodução animal, incentivando e expandindo o interesse do graduando nessa área, visto que durante a graduação é um campo da Medicina Veterinária pouco discutido.

Criado em 2012 pelos professores e doutores Antonio Sergio Varela Junior e Carine Dahl Corcini, o projeto RAC conta atualmente com 34 integrantes. Dentre as atividades desenvolvidas, ressalta-se a organização das palestras: a escolha e convocação de palestrantes, a reserva de data na planilha, recepção do palestrante, a criação de formulários de inscrição e presença, a criação das mídias para divulgação dos palestrantes, publicação do post de divulgação, confecção da sala de conferência, confecção do e-mail com link para acesso, disponibilização do formulário de inscrição na biografia do Instagram, acompanhamento do chat do youtube e mensagens no Instagram, a conversa e leitura das dúvidas e encerramento das palestras.

Este trabalho busca relatar a experiência como membro do Grupo de Pesquisa, Extensão e Ensino em Reprodução Animal, parceria entre as Universidades Federais de Pelotas e de Rio Grande, e mostrar a importância das palestras oferecidas pelo projeto RAC, a fim de capacitar e qualificar seus ouvintes contribuindo para o aprimoramento de suas vivências acadêmicas e ampliar sua formação, considerando que Reprodução Animal é uma área que vem expandindo cada vez mais e a sua evolução é constante, mesmo ainda sendo pouco discutida nas universidades.

2. ATIVIDADES REALIZADAS

As palestras citadas no presente trabalho ocorrem uma vez por semana, nas quartas-feiras ou quintas-feiras (dependendo da disponibilidade do palestrante convidado), transmitidas ao vivo pelo YouTube, com duração de 60 a 90 minutos, abordando temas relacionados à Reprodução Animal e áreas correlacionadas. Os conteúdos são apresentados por profissionais das áreas de medicina veterinária, zootecnia e biologia, que após a apresentação do seu tema, disponibilizam um momento da palestra para retirada de dúvidas dos ouvintes.

As inscrições para as palestras são gratuitas e abertas ao público, sendo realizadas por meio de formulários online. Os participantes recebem por e-mail os links de acesso às transmissões. O sistema Cobalto da UFPEL fica responsável pela emissão dos certificados, com prazo de até quatro meses após o evento, considerando os dados de presença coletados ao final de cada palestra.

Vale ressaltar que, as palestras são uma excelente oportunidade para os acadêmicos se desenvolverem profissionalmente e fortalecerem seus interesses. Através das palestras os graduandos conseguem definir as áreas que tem mais afinidade e as que menos se encaixam, facilitando a decisão em qual área seguir e se especializar.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto RAC torna-se necessário para o aprendizado dos discentes, diminuindo a carência de conteúdos específicos de reprodução e contribuindo para o aprendizado e formação acadêmica e profissional de seus participantes. Os temas debatidos nas palestras além de auxiliar em conteúdos vistos em aula, como anatomia, genética, fisiologia, melhoramento genético, contribuem para fixação de matérias presentes na grade curricular, permitindo melhor associação.

Ademais conduzem o aluno para áreas de seu interesse, ao debater e trocar ideias com o palestrante, acabam expandindo sua rede de contatos, podendo gerar oportunidades no futuro. Além do conhecimento adquirido, o projeto RAC ao fornecer essas palestras estimula o senso crítico, incentivando os estudantes a questionar as informações apresentadas e formar suas próprias opiniões, melhorando sua qualificação, e aproximar os alunos de trajetórias desconhecidas até certo momento.

O projeto também beneficia seus membros, promovendo o desenvolvimento da autonomia, proporcionando a oportunidade de interagir com os palestrantes ao organizar as palestras, ajudando-os a superar desafios como a timidez, contribuindo para o aumento da confiança.

Conclui-se que o grupo de reprodução animal comparada, contribui para a formação acadêmica e qualificação profissional dos ouvintes e membros do grupo. Através de suas palestras semanais de forma gratuita e com a emissão de certificado,, ajudam os estudantes a desenvolver pensamento crítico, inspira os estudantes a seguir carreiras acadêmicas e profissionais, permite que tenham contato com perspectivas diferentes e aprofundem seus conhecimentos e construam uma rede de contatos valiosa que abra portas futuramente.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SANTOS FILHO, A.; JACINTO, P. M. S. **O impacto das atividades extracurriculares no desenvolvimento estudantil.** Abatirá- Revista de Ciências Humanas e Linguagens. Universidade do Estado da Bahia-UNEB-Campus XVIII, V2:: n.3, p. 1-524,2021.

SILVA, Y. P. L; NOBRE, J. P. C; FREITAS, N. G. Relato de Experiência como membro discente do grupo de pesquisa RAC: contribuição na formação acadêmica e profissional. In: VIII SIEPE; VIII CEG, CONGRESSO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO. Anais do VIII SIEPE E VIII CEG.Pelotas, 2022. P. 1-3.

LACERDA, A. L; WEBER, C; PORTO, M. P; SILVA, R. A. **A IMPORTÂNCIA DOS EVENTOS CIENTÍFICOS NA FORMAÇÃO ACADÊMICA: ESTUDANTES DE BIBLIOTECONOMIA.** Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina, Florianópolis, v.13, n.1, p.130-144, 2008

OLIVEIRA, C. T; SANTOS, A. S; DIAS, A. C. G. **Percepções de Estudantes Universitários sobre a Realização de Atividades Extracurriculares na Graduação.** Psicologia: Ciência e Profissão, [S.I.], v.36, n.4, p. 864-876, 2016.

CAMPOS, B. A; RODRIGUES, B. F. C; DE LIMA, I. R. F; CARVALHO , L. R. R. A; ARAÚJO , N. L. D. S; DE MOURA, M. F; GALVÃO, W. R. D. S. **Bases da Reprodução Animal.** João Pessoa: Editora UFPB, 2022. E-book. ISBN 978-65-5942-194-7. Disponível em: <https://www.editora.ufpb.br/sistema/press5/index.php/UFPB/catalog/book/853>. Acesso em: 08 set. 2024.